



## AGENDA DA SAÚDE RESPONSÁVEL

As entidades médicas nacionais – Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos – entregaram a deputados e senadores, durante café-da-manhã no dia 7 de março, no hotel Kubitschek Plaza, em Brasília, a Agenda Parlamentar da Saúde Responsável, documento que reúne 85 Projetos de Lei em trâmite no Congresso Nacional, todos ligados à área da saúde. A agenda foi elaborada pela Comissão de Assuntos Políticos (CAP), formada pela AMB/CFM, para acompanhar e opinar sobre os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que afetam diretamente a saúde da população brasileira.

## SUS

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, participou, no dia 11 de setembro, em Fortaleza (CE), juntamente das entidades médicas do Nordeste (Associações Médicas, Conselhos Regionais e Sindicatos), de reunião com os secretários municipais e estaduais de saúde da região para debater os problemas enfrentados pelo sistema público de saúde, principalmente no que diz respeito à defasagem

Foto: Divulgação



da tabela de remuneração do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao financiamento destinado ao setor. Quinze dias após o encontro no Nordeste, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, anunciou a liberação de R\$ 1,2 bilhão para o reajuste de cerca de mil procedimentos da tabela do SUS e o aumento do teto financeiro (limite de gastos) em todo o país.

### ALERTA SOBRE SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS

A Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) publicaram nos principais meios de comunicação que circularam na semana do Dia do Médico (18 de outubro) um alerta sobre as condições da saúde pública no país. A campanha, preparada especialmente para a celebração do Dia do Médico, ressalta que o sistema padece com a gestão inadequada e com recursos insuficientes, interferindo na remuneração paga aos médicos (atualmente, R\$ 10,00 por consulta) e na qualidade



do atendimento prestado à população. O texto também foi veiculado nas redes nacionais de TV entre os dias 17 e 18 de outubro e distribuído para as emissoras de rádios de todo o país.

### VALORIZAÇÃO DO SUS

Na sede da AMB, na manhã do dia 21 de novembro, representantes das entidades médicas nacionais e paulistas reuniram-se com jornalistas de vários veículos de comunicação para anunciar a articulação do movimento de protesto em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), organizado pela Comissão Nacional Pró-SUS. Estavam presentes os

Foto: César Teixeira



presidentes da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, do CFM, Edson de Oliveira Andrade, da Fenam, Eduardo Santana, da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Carvalhaes, o vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Luiz Alberto Bacheschi, e o coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS, Geraldo Guedes.

### MOVIMENTO

O movimento de protesto consiste em ações que podem durar de 30 minutos a duas horas, dependendo do tamanho da instituição, o que incluirá: atos públicos, atividades de sensibilização das três esferas de poder e reuniões com autoridades financeiras do país para discutir o subfinanciamento da Saúde. No dia do lançamento do movimento da campanha em favor da valorização do SUS, que incluiu a inserção de material publicitário em jornais das principais capitais brasileiras, estavam também programadas mobilizações nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Goiás e Rio Grande do Norte. Enquanto durar a mobilização, os médicos irão conversar com os pacientes a fim de esclarecer a real situação da saúde pública no Brasil.